DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Assistência Social fez eventos do Dia da Mulher nos Centros de Referência
09/03/2018

Entre os dias 6 e 8 de março, a Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social de Franco da Rocha realizou diversos eventos em comemoração ao Dia Internacional da Mulher nas quatro unidades dos CRAS (Centros de Referência em Assistência Social) da cidade. O objetivo da celebração foi disponibilizar cuidados para as mulheres que vivem em situação de vulnerabilidade social e que são acompanhadas pelos serviços sociais do município.

Durante as atividades, as usuárias assistiram palestras, uma apresentação de teatro e, em especial, foram atendidas pelos profissionais da Embeleze de Franco da Rocha, que fizeram cortes de cabelo e maquiagem nas pessoas que procuraram as unidades dos CRAS.

A expressão vulnerabilidade social, de forma geral, retrata a fragilidade material ou moral em que uma pessoa ou família se encontra. Pode ser na questão financeira ou mesmo abalos decorrentes do alcoolismo ou da violência a que essas pessoas possam ter sido submetidas ao longo da vida.

Sobre os desejos para o Dia da Mulher, "saúde, força e livramento" são os principais, como

diz Maria José Felix dos Santos, de 59 anos, que participa das aulas de ginástica e canto no CRAS Lago Azul. O grande desafio de Maria José é viver numa casa cedida pela filha e com uma única renda: R$ 87,00 por mês destinados pelo Bolsa Família. Ela é viúva, não alfabetizada e nunca trabalhou fora. "Não tenho sonhos materiais", diz sorrindo e afirma que consegue viver com o pouco que ganha.

Maria José é uma das pessoas em situação de vulnerabilidade social atendida pelo CRAS Lago Azul. Ela esteve na comemoração desta unidade pública que aconteceu na última terça-feira (6).

Palestras

Ainda no dia 6 de março, a primeira atividade destinada às mulheres atendidas no Lago Azul foi uma rápida, mas importante palestra. Profissionais da área da Saúde de Franco deram detalhes sobre a relevância de exames como mamografia e papanicolau. Segundo as informações prestadas, a prevenção ou descobrir uma doença em fase inicial são essenciais para a cura do câncer de mama e de colo de útero.

Logo, foi a vez do teatro tomar conta

Já a apresentação teatral trouxe um texto explicativo sobre a violência contra a mulher e a necessidade de denunciar o agressor. Na peça, encenada atrás de uma cortina, a narrativa contou a história de uma mulher que aceitava as desculpas do marido violento ao receber flores e pedidos de desculpas. Ela acaba morta na encenação.

A apresentação termina com a informação do número de telefone 180 para denúncias.

Dia da Beleza

O momento mais esperado pelas usuárias do CRAS Lago Azul, entretanto, foi o Dia da Beleza, proporcionado pelos profissionais e alunos da Embeleze de Franco da Rocha.

Kátia Helena Lucas, que recebeu atenção especial para cortar as longas madeixas. Afirmou

que ficou muito feliz por poder ganhar o atendimento.

Desafios e lição de vida

Aos 46 anos, Elenita espalha alegria. Apesar das dificuldades, ela canta e só não desfila devido à deficiência na perna, causada por um atropelamento ocorrido há um ano. Mesmo assim dá uma lição. "Ensino meu filho que ele deve respeitar a mulher. Se o homem quiser ser pai, precisa da mulher. Existimos para dar a vida ao ser humano", filosofou Elenita sobre a comemoração do Dia da Mulher.

A exemplo da dona Maria José, Elenita também não tem sonhos materiais. Ela vive numa casa alugada, onde mora com o marido, três filhos e dois netos. Apenas o marido e um dos filhos fazem bico para pagar o aluguel de R$ 500, além de outras despesas. A partir do mês que vem, Elenita também vai ser beneficiária do Bolsa Família, mas ela ainda não sabe o valor da nova renda. "Eu só queria rever minha mãe na Bahia", contou esperançosa.

Sobre o CRAS

O Centro de Referência em Assistência Social é o órgão responsável por coordenar as atividades assistenciais nos bairros. O posto tem o objetivo de atender famílias em situação de vulnerabilidade que precisam de auxílio social.

A unidade do Lago Azul atende uma extensa área, que engloba 15 localidades que vai desde o bairro da Vila Lanfranqui até o Mato Dentro.

Além de encaminhamentos e acompanhamentos sociais, no CRAS Lago Azul os usuários participam de oficinas (artesanato, por exemplo) e fazem aulas de canto, ginástica ou cursos de manicure, entre outros.

Para a coordenadora, Rosângela Chimello, vale destacar o envolvimento do pessoal de outros áreas do serviço público para a realização do evento. "Fizemos tudo com muito carinho e recebemos apoio do pessoal da UBS Lago azul e de vários outros setores da Prefeitura. De

outro lado é muito bom ver a alegria dessas mulheres que tiveram a oportunidade de vir para cá e cortar cabelo, se maquiar, tudo para ficarem mais bonitas, para levantar a autoestima".

(Texto e foto: Adriana Carvalho)